

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

< **PROCESSOS GERENCIAIS** >

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

< **DOCES FAZENDA DE MINAS** >

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

< **PROCESSOS GERENCIAIS** >

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

< **DOCES FAZENDA DE MINAS** >

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROFª ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROFª RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

CAIO CIUFFA DAMALIO	RA1012019200270
ERIVELTO HENRIQUE MARQUES	RA 1012019200273
GILBERTO PEIXOTO DE CARVALHO FILHO	RA 1012019200276
JULIANA APARECIDA MOREIRA SOUZA.	RA1012019200315

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2.DESCRICÃO DA EMPRESA	5
3..PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	8
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	9
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	11
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	13
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	14
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	17
4.CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

A chave para o sucesso de qualquer objetivo é a forma como as pessoas se relacionam entre si. O bem estar emocional não cresce tanto assim como a riqueza e os recursos materiais, avanços tecnológicos e outros fatores que geram ao nível organizacional uma atenção especial ao positivismo emocional. As organizações preocupam-se sempre com as falhas e problemas que surgem, não buscam resolve-las, acabam criando perspectivas negativas em vez de positivas.

Administrar um empreendimento de qualquer porte requer mais do que conduzir o pensamento à ação por meio de decisões que envolvam pessoas e recursos de maneira eficiente e eficaz, conduzindo, assim, as organizações à efetividade, requer envolvimento, análise, participação de todos os envolvidos. O crescimento financeiro somente será conquistado quando o empreendedor saber administrar e ao mesmo tempo gerenciar seu empreendimento. Quando dizemos gerenciar deixamos claro que o gestor ou empreendedor precisa ter a visão que sua capacidade de gerenciar com eficácia é muito importante para qualquer pessoa que é responsável pelos resultados de uma equipe de trabalho, projeto ou empresa. Ser líder formal na estrutura corporativa ou não, buscar soluções e provocar o impacto no trabalho, não perder as oportunidades de interferir nas coisas que rolam em outras esferas.

O principal objetivo desta pesquisa é analisar a administração da Doces Fazenda de Minas entendendo como em momentos de crises tão fortes e desgastante para os empreendedores em 2020, a empresa conseguiu se erguer e não perder espaço nos mercados de venda de doces de Minas e do Brasil.

2.DESCRICÃO DA EMPRESA

A empresa Indústria e Comércio de Alimentos Fazenda de Minas LTDA, cujo nome fantasia é Doces Fazenda de Minas, localiza-se na Rua Aldario José Franco Nº 880, centro, Caldas MG. Com o cadastro de pessoa jurídica de nº17.976.396/0001-00. Desde 22/04/2013 atua no mercado com doces derivados do leite e frutas da região, seus doces são considerados um dos melhores da região.

O empresário José Amauri de Souza, Bacharel em Ciências Contábeis e Bacharel em Direito; atua desde 22/04/2013 como empresário da empresa. Começou como todas as empresas iniciam com dificuldades em ingressar uma marca nova no mercado, buscou um nome sugestivo para o produto, como trabalharia em maior quantidade com derivados do leite, pensou na valorização do Estado de Minas, maior produtor de leite do País, surgiu assim Doces Fazenda de Minas. Durante dois anos pesquisou e identificou qual o público iria atingir, o mercado consumidor de um modo geral, preço praticado tanto para compra de matéria prima como para venda do produto, estudou a matéria prima que seria utilizada e sua localização.

Durante o planejamento, identificou quais linhas de ação deveria ter para obter sucesso. Criou rótulos chamativos, seguindo as normas federais, no local escolhido adequo segundo as normas de segurança da Vigilância Sanitária, automatizou algumas áreas necessárias, como área de produção, secretaria e vendas. No início as dificuldades foram grandes, a mão de obra precisava ser a melhor. Os doceiros tinham que dar um toque especial ao doce, criando um estilo próprio para os doces da Fazenda de Minas. Foram várias trocas de mão de obra especializada na preparação dos doces até chegar no ponto que está hoje, cremoso, saboroso e diferente de qualquer outro no mercado.

A empresa possui: auxiliares de Produção: 10; área de expedição: 5 Colaboradores. Auxiliares de expedição 4. Encarregado de expedição1. Área da caldeira: 1 Caldeireiro e 1 Auxiliar. Área de transporte: 1 Auxiliar de Transporte e 1 Motorista, ao ser contratado cada colaborador possui seu salário esclarecido e já negociado também a necessidade de rodízio das funções em caso de necessidades perante as vendas agendas, para que não ocorra a necessidade de novos contratos, ficando o acordo financeiro entre os colaboradores mais antigos. Todos vão para a área de produção ajudar nas produções (embalar, rotular, empacotar, carregar o caminhão), o

único setor que não ocorre rodízio é o do doceiro, mestre no Doces Fazenda de Minas em sua falta o seu ajudante assume, mas em dias isolados.

É uma empresa considerada de pequeno porte com expansão satisfatória, possui como assessoramento CDI Informática e Assessoria Ltda, oferece soluções de Informática e Assessoria Contábil para todos os ramos de atividade procura solucionar as carências do mercado empresarial através de capacitação, cortesia, ética, respeito e uma política interna de qualidade. O grupo atende a vários ramos de atividade, o que nos proporciona um conhecimento diverso e possibilita o desenvolvimento de sistemas que atendem desde pequenos estabelecimentos à grandes empresas.

A praça da comercialização dos Doces Fazenda de Minas são o próprio município, em supermercados, mercearias e padarias, os turistas que visitam a cidade de Caldas MG, vão a fábrica e acabam levando muitos produtos em caixas com doces variados (mix), o comercio expandiu também para municípios vizinhos e cidades do Estado de São Paulo, onde saem com caminhões fechados.

A promoção envolve o marketing que é a area que através dele que define o produto, a embalagem que deve ser apresentada para o mercado de forma a agradar o cliente, o slogan chama a tenção do consumidor, a cor vermelha empregada no rótulo de alimentos, desperta a vontade de comer, segundo nutricionistas. Os catálogos com fotos e toda descrição sobre os produtos, utilizam, e-mail, Whatzapp, facebook para mensagens de lançamentos de novos produtos mantendo os clientes sempre bem informado, o pós vendas que é o feedback recebem dos clientes e consumidores que acabam norteando o trabalho da empresa.

3.PROJETO INTEGRADO

Muitas mudanças vêm acontecendo na sociedade, esse ano foi extremamente diferente de todos. Por motivo de saúde pública mundial ocorreu uma estagnação na economia principalmente das pequenas e médias empresas. Mesmo em frente a todos os empasses os avanços têm ocorrido em diversas áreas levando ao aumento dos níveis de consumo, aumento da quantidade de produtos disponíveis para os consumidores, maiores investimentos em tecnologia e comunicação, dentre outros.

O Produto Interno Bruto, que, em linhas gerais, é um indicador econômico bastante utilizado na Macroeconomia (ramo das Ciências Econômicas) que apresenta a soma de todos os bens e serviços produzidos em uma área geográfica em um determinado período (podendo ser um ano ou um trimestre), ficou com o indicador bastante desregulado, mas em matéria de alimentação os setores melhoraram a perspectiva para todas as indústrias. Conforme Mankiw (2009), o PIB é o valor de mercado de todos os bens finais produzidos durante um determinado período de tempo (por exemplo, um ano ou um trimestre) em uma determinada região (por exemplo, um país ou um estado), ou seja, é o preço de mercado multiplicado pela quantidade de todos os bens e serviços produzidos na economia. (VASCONCELOS, 2004)

Alavanca uma nova forma de gerenciar as indústrias, o mundo empresarial estava precisando desse solavanco para que tudo fosse novamente reorganizado para gerar um novo crescimento. Visando a reorganização, os empreendedores apostam no comportamento organizacional relacionando-se de modo particular com questões sobre cultura organizacional, liderança, personalidade e emoções, percepção e tomada de decisão, valores, atitudes, satisfação com o trabalho, poder e política, conflito e negociação, mudança organizacional, comunicação, motivação, entre outros estudos que podem afetar os envolvidos (ROBBINS, 2006).

A união das ideias e manejos diferenciados dentro das empresas faz com o almejado que é o mercado externo seja conquistado. Quando falamos em mercado externo, para os pequenos empreendedores não é vender para os outros países, mas sim fora de seus estados de origem.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A palavra economia pode ser generalizada com o “administração da coisa pública”. A economia pode ser definida com o a ciência social que estuda a maneira pela qual os homens decidem empregar recursos escassos, a fim de produzir diferentes bens e serviços e a tender às necessidades de consumo.

Os modelos e técnicas atualmente usados em economia evoluíram da economia política do final do século XIX, derivado da vontade de usar métodos mais empíricos à semelhança das ciências naturais. Pode representar, em sentido lato, a situação económica de um país ou região; isto é, a sua situação conjuntural (relativamente aos ciclos da economia) ou estrutural.

A economia é, geralmente, dividida em dois grandes ramos: a microeconomia, que estuda os comportamentos individuais, e a macroeconomia, que estuda o resultado agregado dos vários comportamentos individuais. Ribeiro (2005) afirma que atualmente, a economia aplica o seu corpo de conhecimento para análise e gestão dos mais variados tipos de organizações humanas (entidades públicas, empresas privadas, cooperativas) e domínios (internacional, finanças, desenvolvimento dos países, ambiente, mercado de trabalho, cultura, agricultura).

Na economia o que precisa ser ressaltada é a produção processo de transformação dos fatores adquiridos pela empresa em produtos para a venda no mercado. Leva-se em conta o processos de produção: intensivos em mão-de-obra, intensivos em capital ou intensivos em terra. O capital ou intensivos em terra. O processo de produção simples: produção de um único produto. (MANKIWI, 2009. 838). O processo de produção múltiplo: quando é mais de um produto. A eficiência do método: uso de menor quantidade de insumos para produzir uma quantidade equivalente de produtos. E por último eficiência econômica: é associada ao método de produção mais barato para produzir uma determinada quantidade de produto.

A teoria da produção e a teoria dos custos de produção constituem a teoria da oferta da firma individual, seus princípios são importantes para a análise dos preços, do emprego dos fatores e de sua alocação. As teorias servem de base para a análise das relações entre produção e custo de produção.

Na teoria da produção a preocupação é com a relação técnica ou tecnológica entre a quantidade física de produtos (outputs) e de fatores de produção (inputs). Já na teoria dos custos de produção ocorre a relação com a quantidade física de produtos com os preços dos fatores de produção. O que se preocupa é o lucro contábil, a diferença entre receita e custos efetivamente incorridos; o lucro normal que é o custo de oportunidade de capital e lucro extraordinário, sendo a diferença entre receita e total dos custos contábeis e custos de oportunidade. (VASCONCELOS 2004)

A empresa Doces Fazenda de Minas buscou nestes anos que está no mercado balancear sua economia, passou por situações conflitantes alguns anos atrás, frente as greves (caminhoneiro) e este ano por motivo da pandemia, aos poucos conseguiu se reerguer principalmente por trabalhar com produtos alimentícios. Precisou realinhar sua produção,

não despediu nenhum funcionário, ao contrário em reuniões pediu ajuda para que todo o processo de produção e venda fosse realizada. De maneira alguma reduziu ou substituiu os produtos de primeira linha, mesmo com o aumento dos produtos base, conseguiu por meio dos colaboradores internos, uma produção sem elevados preços. Aumentou a produção com ajustes e novos produtos criados pelo cozinheiro e seus ajudantes. Todo o produto inicial passou a ser aproveitado, por exemplo a goiaba, poupa, e casca passou por processos diferenciados levando a um novo produto, a goiabada cascão, polpa de frutas e geleias.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Segundo Bergh (2009) o PIB, como avaliação do padrão de desempenho econômico, é vastamente aceito pelas agências financeiras internacionais, tais como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI), que adaptam suas políticas com base neste indicador e, através dele, medem comparativamente o desenvolvimento econômico dos países. O PIB é calculado tanto em nível nacional, como nos campos regionais, estaduais e, em alguns casos, municipais. Desta forma, configura-se como o principal instrumento usado pelos governos, quando não a única utilizada, para verificar o crescimento, estagnação ou exaustão das economias e para planejar suas políticas e táticas de desenvolvimento.

O Produto Interno Bruto faz referência ao valor agregado, depurado das transações intermediárias e medido a preços de mercado, de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico do país sob consideração. Deste modo, uma atividade econômica pode determinar produto/renda exclusivamente se for analisada dentro do que teoricamente é chamado de fronteira de produção. Por muitos anos, os termos crescimento e desenvolvimento econômico foram confundidos e conceituados de forma idêntica, identificando que crescimento econômico resultaria em desenvolvimento econômico, desta forma, um país com crescimento econômico denotava uma nação em desenvolvimento.

Assim segundo Greco (2017, p,32), O desenvolvimento, em qualquer concepção, deve resultar do crescimento econômico acompanhado de melhoria na qualidade de vida. Implicando assim que as alterações do PIB e dos recursos alocados da economia devem melhorar os indicadores de bem-estar econômico.

Para que seja possível determinar um nível de desenvolvimento é preciso analisar diversos fatores. Dentre estes estão processos econômicos, políticos, culturais, sociais e ambientais tanto em linhas gerais quanto em linhas específicas. Porém, alguns destes fatores podem ser considerados como variáveis meramente qualitativas e não quantitativas, dificultando o processo de cálculo. Vale ressaltar que estas variáveis não devem, em momento algum, serem confundidas com fatores relacionados ao —crescimento econômico” (que abrange variáveis apenas quantitativas).

O PIB é utilizado para comparar, fiscalizar, e determinar as políticas econômicas que serão aplicadas em um período, contudo, para a economia neoclássica, o termo deveria ser o consumo e não a produção para a mensuração da utilidade dos indivíduos. Para calcularmos o Produto Interno Bruto, somamos dados do consumo do mercado interno (despesa interna), mais os investimentos empresariais. Temos que acrescentar nesta conta os gastos governamentais realizados na região analisada, considerando o saldo obtido pelas exportações subtraídas às importações. A soma de todo valor gerado pelas empresas, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) também é uma forma recorrente de se calcular o PIB. Apesar de medirem a atividade econômica de uma região, o PIB desconsidera fatores como o nível de desigualdade social e distribuição de renda, transações não comerciais (produção para autoconsumo, trabalhos voluntários etc.). Igualmente, não entram as negociações clandestinas, pirataria, bens produzidos pelo mercado informal e, muito menos, aspectos colaterais como danos ambientais e socioeconômicos.

No Brasil, o número de micro e pequenas empresas vêm aumentando cada dia mais, e mostra que as empresas desempenham um papel importante no cenário econômico brasileiro, e respondem por boa parte da geração de empregos e contribuem para um grande percentual do PIB. Segundo Neto e Teixeira (2011), apesar do importante papel representado pelas microempresas e empresas de pequeno porte, estas não possuem critério único universalmente aceito para defini-las. Vários indicativos podem ser utilizados para a classificação das microempresas e empresa de pequeno porte na economia do Brasil, que é definido de duas maneiras por diferentes órgãos: o primeiro é pelo valor da receita bruta anual, e o segundo é pelo número de pessoas ocupadas. Sabe-se que com as crises econômicas a taxa de desemprego se eleva e o PIB sofre uma retração, de acordo com ZANGARI(2009): A relação crise desemprego pode ser vista como um círculo vicioso. Maiores taxas de desemprego levam a uma diminuição da renda do consumidor, e menos renda leva a um menor consumo.

A empresa Doces Fazenda de Minas buscou soluções coerentes com suas necessidades ao longo dos anos de abertura, o empreendedor, precisou de financiamento, porém fez o ajuste para sanar a dívida em um ano, tempo curto, onde conseguindo solucionar a questão financeira do ano anterior e ao mesmo tempo resguardar para o próximo ano. Neste momento ocorreu uma elevação do seu patrimônio e uma nova onda de venda dos produtos, saindo do regional para o Estadual.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

As empresas buscam e necessitam crescer, em primeiro lugar, por uma questão de sobrevivência. Sendo o mercado competitivo muito dinâmico, aquele que não evolui e cresce tende a ser derrotado e diminuído por aqueles que estão se destacando. Se toda empresa busca

crescer e sendo esse um desafio presente em todos os mercados, não seria diferente no que diz respeito às micro, pequenas e médias empresas (Rauch & Rijskik, 2013).

De acordo com Penrose (2006), o crescimento é fruto do processo interno de desenvolvimento da empresa e do aumento em quantidade, ou ainda de expansão. Dito de outro modo, “crescimento é definido como uma mudança no tamanho em um determinado período (Dobbs & Hamilton, 2007, p. 313). Porém, surge aqui um agravante: essas empresas, em geral, possuem uma capacidade de investimento menor. Por isso é necessário, também por parte dos negócios de menor porte, a disposição para investir e proporcionar esse crescimento. Obviamente, este deve ser um investimento estudado e preparado, não colocando o negócio em risco.

Múltiplos níveis influenciam o crescimento. Por exemplo, Wiklund et al. (2009) utilizaram um modelo integrativo e explicaram o crescimento associando variáveis do indivíduo (capital humano e atitudes), da empresa (recursos, orientação empreendedora e crescimento) e do ambiente (indústria). Outros estudos mostraram a influência de variáveis associadas ao indivíduo, à empresa e ao ambiente. Uma forma de analisar se a estrutura da empresa está mais robusta com o crescimento é a simulação do “worst case”, ou “pior cenário”. Muitas vezes uma queda simulada do faturamento e do nível de atividade pode expor de forma visível a sua vulnerabilidade. Muitas vezes a busca do crescimento gera um enfraquecimento temporário da empresa, além da maior dependência ao volume de negócios ou ao faturamento. Uma análise com cenários menos otimistas pode indicar a real situação do seu negócio. Delmar & Wiklund (2008) salientam que a motivação não é a única determinante, sendo que ela precisa ser acompanhada de recursos e de estratégias.

O risco maior, porém, é não realizar investimento algum ou pequenas apostas que não trazem um retorno compensador, e ter a esperança de que obterá um grande crescimento. Para que ocorra o crescimento é necessária uma gestão empresarial com eficácia. Uma empresa que deseja crescer ou que estejam em crescimento deve dedicar uma atenção especial ao seu ambiente interno. Do contrário, o crescimento pode atrapalhar o seu desenvolvimento e o seu resultado financeiro. A sustentabilidade do negócio não é assegurada pelo crescimento, mas sim pela melhoria da qualidade da sua performance e pelo desenvolvimento equilibrado de todos os aspectos.

Por isso, o desenvolvimento da empresa, para estabelecer novos patamares de eficiência e competitividade é essencial para o restabelecimento da sua sustentabilidade. Grande empresas não são empresas apenas grandes. São empresas que se desenvolvem ao mesmo tempo em que crescem e estabelecem uma posição competitiva superior. Se, com uma redução moderada do crescimento, o empreendedor estiver percebendo uma situação menos confortável, deve verificar se o seu negócio se desenvolveu adequadamente enquanto cresceu. Pode ser interessante direcionar o seu olhar crítico para esta situação.

Para que ocorra o desenvolvimento o empreendedor deverá alinhar metas de departamentos e pessoas com a estratégia da organização; aprimorar orçamentos anuais, associados aos objetivos estratégicos; identificar "gaps" e endereçá-los nas ações táticas; revisar periodicamente as estratégias; fornecer informação confiável, para que sejam tomadas as melhores decisões. Existem ferramentas e recursos em quantidade e na qualidade adequadas para se ter disponibilizadas as informações necessárias. As pessoas é que fazem a diferença nas organizações e delas é que dependem o crescimento e o desenvolvimento das empresas.

Entretanto 2020 foi um ano de mudanças significativas para as micro e pequenas empresas. As micro e pequenas empresas contribuem de forma significativa para a geração da riqueza e renda para a econômica brasileira. Santos, Krein e Calixtre (2012), enfatizam que elas têm um papel fundamental

para a ampliação econômica do país, em função de quantidade e abrangência, se tornando assim fomentadora de geração de empregos, inserção social e outros benefícios que viabilizam o fortalecimento da economia nacional. Zica e Martins (2008) contribuem ao comentar que elas se assemelham às de maior porte, pois também envolvem pessoas, desempenham papéis específicos, se organizam a partir de conhecimentos adquiridos. Costa et al. (2020) contextualizam que a capacidade de duração do negócio está vinculada a uma procura por inovação, nas soluções e nas respostas para os desafios do comércio.

Quanto a empresa Doces Fazenda de Minas obteve ao longo dos tempos obteve um crescimento e desenvolvimento satisfatório, o ano de 2019 foi um ano que possibilitou uma geração de ônus suficiente para começar 2020 com o saldo positivo e ainda organizar-se de modo a ampliar suas dependências. Para uma empresa de doces a concorrência no mercado é cerrada precisa ser a melhor para continuar existindo. Entretanto em março do corrente ano em decorrência da pandemia mundial, a cidade foi fechada para qualquer tipo de negociação, restando apenas os supermercados e lojas locais para o comércio de seus produtos. O crescimento teve um retroativo e o desenvolvimento de âmbito Estadual ficou totalmente suspenso gerando uma nova mudança. A utilização do marketing, novas estratégias internas, negociação com os colaboradores, mudança nas vendas, aproveitamento de todo material e uma organização emergencial com ajuda dos colaboradores interno fez com que a empresa sobrevivesse nestes momentos de pandemia.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

A administração é uma área que engloba diversas teorias, conceitos, técnicas e ferramentas. Em geral, ela tem a finalidade essencial de fazer acontecer os desejos e objetivos das pessoas, solucionando os problemas e atendendo suas necessidades. A função do profissional de Administração no âmbito de uma empresa é, basicamente, gerenciar o cotidiano da sociedade e se responsabilizar pelo planejamento e execução de estratégias que auxiliem a empresa a alcançar seus objetivos e metas.

O sucesso de qualquer organização está diretamente ligado à forma como ela administra seus recursos disponíveis, sejam eles humanos ou físicos. Na realidade, o grande objetivo da administração é ter uma gestão eficiente e, ao mesmo tempo, eficaz dos diversos processos organizacionais, a premissa básica da administração que é Planejar, Organizar, Dirigir, Controlar e Coordenar, assim como Comunicação, Participação, Envolvimento (que remete a entrega) completa-se com a agilidade na tomada de decisão. O empreendedor precisa saber administrar ser eficiente em todas as horas e agir com eficácia para fazer crescer sua empresa.

Segundo Chiavenato (2007), as empresas operam em diferentes ambientes e sofrem as mais variadas coações e contingências, que se modificam no tempo e no espaço, precisando reagir dentro de estratégias e comportamentos diferentes para alcançar resultados extremamente diferentes. Tudo isso faz com que as empresas - além da sua enorme diversidade – apresentem incrível complexidade. Como se não bastasse serem diferentes entre si, elas enfrentam uma variedade de impactos e influências em seu contexto de atuação. As empresas podem ser analisadas sob o prisma de três diferentes partes ou níveis hierárquicos: o nível institucional: definem os objetivos empresariais quanto às estratégias globais necessárias para atingi-los adequadamente; cuida da articulação interna entre os dois níveis respectivamente colocados no topo e na base da organização empresarial e cuida também da escolha e da captação dos recursos necessários o nível mediador ou gerencial; por fim o nível técnico/operacional ocupa-se das áreas inferiores da empresa e ligado à execução cotidiana e eficiente das tarefas e operações da empresa.

Quanto a empresa Doces Fazenda de Minas, o empreendedor precisou de empatia para vencer a crise depois, foco no futuro, onde a meta passou a ser o cotidiano, reiniciar para isso a requalificação ou seja se adaptar e se automatizar, ou correm riscos ainda maiores diante desta crise. Com isso tudo surgiu o engajamento e dados concretos, pensar nos colaboradores interno, utilizar da empatia diante do colaborador passou a ser sua principal prioridade. O empreendedor no início da pandemia dispensou todos os seus colaboradores. Sim a fábrica fechou, porem utilizando o

auxílio emergencial do governo conseguiu colocar todos seus funcionários nele, depois de 2 meses sem uma venda interna ou externa (mesmo utilizando a estratégia office), em reunião com o prefeito e a área da saúde da cidade, conseguiu que fosse aberto as barreiras para a venda do estoque, um dos caminhões poderia ser abastecido e a mercadoria enviada para São Paulo(venda já realizada antes do fechamento).

Todos os colaboradores, foram acionados, a higiene e a precaução quanto ao contágio fizeram da empresa algo maior, meios para se resguardar e para proteger o próximo, todo processo de reorganização fizeram surgir reuniões onde o empreendedor colocava que quando assumirmos que a incerteza é a única certeza que temos e conseguirmos entender como seu desdobramento influenciará o desempenho da empresa é que nos tornaremos capazes de mergulhar verdadeiramente em como organizar e enfrentar esta ou qualquer crise. A incerteza não nos obriga a improvisar, aliás muito pelo contrário, nos obriga a liderar com visão e percepção de mercado, estruturando modelos inovadores, altamente eficazes e principalmente privilegiando equipes de alta performance.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

A estrutura de uma organização vem caminhando juntamente com a teoria das relações humanas que visa o trabalhador não apenas como um simples empregado e sim como ser humano , visado que o ser humano possuem também necessidades , emoções auto realização e é nesse momento que a teoria das relações humanas consegue transformar o simples trabalhador em parceiros, os funcionários em colaboradores, a partir daí então que os trabalhadores começam a formar sindicatos e entram para as salas dos gestores para tomar decisões juntamente com a junta administrativa, e isso porque o trabalhador se sente motivado, importante dentro da organização .

Assim surge o ambiente organizacional que é o conjunto de forças, tendências e instituições – externas e internas – de uma organização. Ele é capaz de influenciar o desempenho da empresa como um todo. Para constituir o ambiente de uma organização, é necessário integrar elementos como estrutura física, tecnologias, capacidades produtivas, colaboradores, hábitos e conhecimento. Forma-se a cultura organizacional e o clima organizacional, onde a empresa possui costumes, políticas e hábitos adotados pela empresa, os quais devem ser conhecidos e seguidos por todos para aprimorar o ambiente de trabalho.

Problemas qualquer empresa possui, mas se o empreendedor souber administrar sua empresa visando o bem de todos as situações conflitantes tornam-se metas a serem alcançada. Segundo Chiavenato (2005. P 253) o ambiente organizacional pode ser dividido em:

- externo: representa o contexto no qual a organização existe e opera. É composto pelos elementos fora dos limites da empresa;

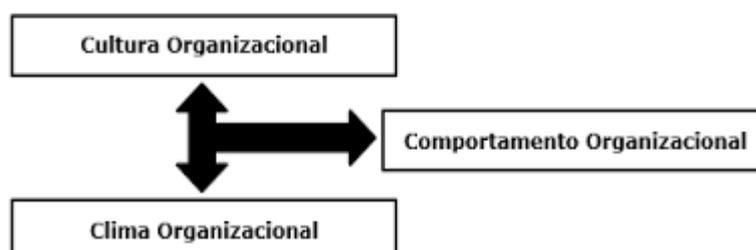
- interno: consiste nos elementos internos da organização, como trabalhadores, administradores, cultura organizacional, tecnologia, estrutura organizacional e suas instalações.

Segundo Chiavenato (2005, p.89), o ambiente é constituído de sete variáveis:

- Tecnológicas: corresponde à tecnologia e ao conhecimento de como fazer parte e utilizar esta tecnologia. Representa uma das variáveis mais complexas por causa do forte impacto sobre as organizações.
- Políticas: é o clima político e ideológico que pode trazer instabilidade no país e como consequência nas organizações.
- Econômicas: interfere diretamente na oferta e procura do mercado, determina o volume de produção, preços, potencial de lucro, a facilidade na obtenção de recursos materiais etc.
- Legais: são as leis ou normas que regem e influenciam o comportamento das organizações como as leis tributárias, trabalhistas, civis, comerciais etc.
- Sociais: as atitudes sociais e a opinião pública interferem nas organizações, aceitando ou não, determinando produtos ou serviços. As variáveis que têm mais repercussão nas empresas são as tradições culturais, o valor da família e da comunidade, as atitudes quanto à profissão, ao trabalho e à poupança, as estruturas raciais e linguísticas.
- Demográficas: a empresa pode analisar o mercado atual e prever o seu potencial de futuro em função de variáveis como as características da população, seu crescimento, raça, religião, distribuição geográfica, idade, sexo etc.
- Ecológica: incluem condições físicas e geográficas que rodeiam as empresas (como o tipo de terreno, clima, vegetação etc.) e sua utilização.

No modelo 1 podemos perceber que a cultura e o clima farão o comportamento organizacional existir, em certas situações internas o gestor ou mesmo o empreendedor precisam tomar frente e agir em prol da real necessidade da empresa.

Modelo 1- Clima e cultura organizacional criando o comportamento organizacional.



Fonte: própria 2020

Não importa o tipo de organização a integração precisa ocorrer como é apresentado no quadro abaixo, o todo precisa ser visto e não os problemas enfrentados. No organograma abaixo mostra a integração como pode ocorrer.



Chiavenato,2014

Esse problema a empresa Doces Fazenda de Minas, assim como todas as outras de Caldas MG, passaram. A epidemia trouxe uma nova concepção de empreendimento, o ônus arrecadado no ano anterior, serviu para minimizar as contas durante o período para. Os colaboradores concordaram com a situação colocada, parar com tudo e voltar no momento certo. O empreendedor utilizou os processos básicos de gestão de pessoas, que são: agregar pessoas: envolvendo o recrutamento e seleção; aplicar pessoas: correspondendo à modelagem do trabalho e a avaliação do desempenho; recompensando pessoas: compõe a remuneração, benefícios e incentivos; desenvolver pessoas - corresponde ao treinamento, desenvolvimento, aprendizagem e a gestão do conhecimento; manter pessoas: corresponde à higiene e segurança, qualidade de vida, relações com empregados e sindicatos; e monitorar pessoas: compreende o banco de dados e sistemas de informações gerenciais. Todos que quiseram ficar na empresa teriam um comprometimento diferenciado, as sucessões desses processos favoreceram aos colaboradores levando maior comprometimento com a organização, além de proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento contínuo, também contribui para melhores resultados.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Qual empresa que se prese não tem um sonho maior, fazer parte do mercado externo, ou seja, ser bom o suficiente para negociar com os melhores do mundo. O processo de logística voltado para o mercado externo em alguns casos pode não ser muito diferente do observado pelo mercado interno, porém existem outros fatores que devem ser observados, como a legislação dos países envolvidos, documentação, cultura, taxa referencial, entre outros fatores. Para uma empresa sobreviver num mercado de concorrência global, ela tem que implementar sistemas e processos flexíveis e inteligentes, de modo a satisfazer as necessidades dos seus clientes da maneira mais rápida possível. (CHIAVENATO,2014)

Quando um empresário possui recursos no mercado externo o valor do seu patrimônio pode sofrer oscilações bruscas devido à variação da taxa de câmbio. Dessa forma, sua empresa pode incorrer em sérios prejuízos, mesmo que em sua operação normal ela tenha tido lucro. Outro risco muito comum com operações externas são as falhas dos sistemas de pagamentos. Caso haja uma simples indisponibilidade desses sistemas, seja na internet ou numa corretora de câmbio, um negócio pode deixar de ser fechado, o que pode incorrer em prejuízos para a empresa.

Por fim, é importante que o empreendedor esteja bastante atento a essas e outras variáveis que ele pode estar exposto antes mesmo de decidir entrar nesses tipos de negociações com o mercado externo.

A empresa Doces Fazenda de Minas não faz parte do Mercado externo, é uma fábrica de doces, mas sua venda saiu do regional para o Nacional pouco tempo. O Doces Fazenda de Minas é uma empresa que atua no ramo alimentício, Objetivo é Contribuir para o melhor sabor e qualidade, na mesa de nossos consumidores. Busca ampliar seu mercado nacional, mas o internacional ainda não tem de acontecer. Alguns estrangeiros visitam a fábrica levam doces caseiros ou mesmo antigos moradores que foram para a América do Norte e Europa, pedem aos seus familiares que enviem os doces fazenda de Minas.

O empreendedor se quisesse vender seus produtos no exterior poderia, além deles terem a data de validade estendida alguns dos documentos já possuem tais como nota fiscal; apólice de seguro; certificado de origem; fatura comercial, precisa obter contrato de câmbio conhecimento de embarque; packing list e a Fatura proforma. Mas como ele fala estamos em momentos de emergência, agora precisamos pensar em nosso Estado e País. Talvez em um futuro não tão distante.

4.CONCLUSÃO

O trabalho mostrou a necessidade da organização empresarial. Um empreendimento não pode ter apenas documentos, para ele funcionar ocorre a necessidade de organização, no ponto físico da empresa, emocional dos seus colaboradores, judicial, financeiro e principalmente nas metas a serem alcançadas.

O ambiente organizacional precisa estar completo para que tudo ocorra, tanto no âmbito interno como externo. As empresas precisam ter uma meta para conseguirem sobreviver em todos os momentos, internamente todos os colaboradores precisam ter uma mesma meta.

Na empresa através da percepção dos colaboradores foi possível identificar entre as práticas de valorização do capital humano, aquelas que a organização possui e as que não possui. A organização apresenta condições propícias e seguras de trabalho em relação à luminosidade, temperatura e aos equipamentos, permitindo a realização do trabalho sem dificuldades. A remuneração atraente; incentivos financeiros pelo cumprimento de metas e resultados; não ocorrem atualmente devido os problemas internos com a Pandemia, entretanto mesmo sendo uma fábrica pequena possui uma harmonia diferentes das outras. Seus produtos são classificados como um dos melhores da região.

REFERÊNCIAS

- BERGH, J. GPD Paradox. **Journal of economic psychology**. 30, 2009, p. 117-135.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração**. 3. ed. – Barueri, SP: Manole, 2014.
- DELMAR, F., Davidsson, P., & Gartner, W. B. (2003). **Arriving at the high growth firm**. **Journal of Business Venturing**, 18(2), 189-216.
- DOBBS, M., & Hamilton, R. T. (2007). **Small business growth: recent evidence and new directions**. **International Journal of Entrepreneurship Behaviour and Research**, 13(5), 296-322.
- GRECO, Simara Maria de Souza Silveira (Coord.). **Empreendedorismo no Brasil 2017**.
- IPEA. Comunicado nº 149/2012 – **Trabalho para o mercado e trabalho para casa: persistentes desigualdades de gênero**.
- MANKIWI, N. Gregory. **Introdução à Economia**, São Paulo: Cengage Learning, 2009. 838 p
- NETO, Ana Teresa da Silva; TEIXEIRA, Rivanda Meira. **Mensuração do Grau de inovação de Micro e Pequenas Empresas: estudo em Empresas da Cadeia Têxtil Confecção em Sergipe**. **São Paulo: Revista de Administração e Inovação**, v.8, n.3, art.96, p.205-229, 2011.
- PENSORE, E. (2006). **A teoria do crescimento da firma**. Campinas: Editora da Unicamp.
- RAUCH, A. & Rijkskik, S.A. (2013). **The effects of general and specific human capital on long-term growth and failure of newly founded businesses**. **Entrepreneurship Theory and Practice** (3), 923-941.
- RIBEIRO, E. **A fragmentação do mercado de trabalho: os desafios levantados pelos novos desenvolvimentos**. **Intervenção Social**, Revista do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa e Beja, n. 31, jun. 2005
- VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- WIKLUND, J., Patzelt, H., & Shepherd, D. A. (2009). **Building an integrative model of small business growth**. **Small Business Economics**, 32(4), 351-374.
- ZANGARI JÚNIOR, Jurandir. **O direito do trabalho e as pequenas e microempresas: uma proposta de tratamento jurídico diferenciado**. 1ª ed. São Paulo: Ltr, 2009

ANEXOS

As imagens foram retiradas do Facebook , Instagram

DOCES
Fazenda de Minas

Gostinho de Minas

Doce com Formulação especial desenvolvida para regiões mais quentes.

Potes 680 / 640 Grs
Caixa com 15 unidades

Fondant de leite puro	Cocada cremosa
Fondant de leite com amendoim	Cocada com ameixa
Fondant de leite com ameixa	Cocada com chocolate
Fondant de leite com coco	Cocada com morango
Fondant de leite com chocolate	Cocada com maracujá
Fondant de leite com morango	Cocada com goiaba
Fondant de leite com maracujá	Cocada com abacaxi
Fondant de leite com goiaba	Cocada com amendoim
Fondant de leite com abacaxi	

Gostinho de Minas
Fondant de Leite
Peso Líquido **680g**

Gostinho de Minas
Cocada com Chocolate
Peso Líq **640g**



DOCES
Fazenda de Minas

Latas 4,7 Kg

Abóbora em Calda
Bananada sem Açúcar
Creme de Abóbora com Coco

Caixas com 4 Latas
Geléia de Goiaba
Geléia de Morango

Jam Cascão
Laranja em Calda
Mamão Ralado
Figo em Calda
Cidra Ralada
Ambrosia

Fondant Peso 4,7 kg
Fondant de leite puro
Fondant de leite com ameixa
Fondant de leite com coco
Fondant de leite com chocolate
Fondant de leite com morango
Fondant de leite com maracujá

Peso 4,5 kg (somente Cocadas)
Cocada Pura (Cremosa)
Cocada com Ameixa
Cocada com Abacaxi
Cocada com Morango
Cocada com Maracujá

Linha Diet
Fondant de leite Puro
Geléia de Goiaba
Geléia de Morango

Fondant de Leite e Cocadas disponíveis também na Linha Gostinho de Minas



Gostinho de Minas
Cocada
Peso Líq. 4,5kg
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Fazenda de Minas
DOCES
Fondant de Leite
Peso Líq. 4,7kg
INDÚSTRIA BRASILEIRA

DOCES Fazenda de Minas

Caixa com
15 / 24 unidades

Crystallized and Tablets

Crystallized

Caixa com 12 unidades

- Bananinha
- Laranja
- Abobora
- Abacaxi
- Figo

200 grs / 1 kg

Goiabada Cascão Artesanal 500 grs



Tablets pots 420 grs

Goiabada Cascão
Bananada sem Açúcar
Figada

Caixa com 24 / 32 Unidades



DOCES

Fazenda de Minas

Linha Diet

Potes 440 grs

- Fondant de leite puro
- Fondant de leite com coco
- Fondant de leite com ameixa
- Fondant de leite com chocolate

Caixa com 24 Unidades

- Geléia de Ameixa
- Geléia de Goiaba
- Geléia de Morango
- Geléia de uva

Potes 400,420,450 grs

- Cidra Ralada
- Figo em Calda
- Laranja em Calda
- Creme de Goiaba (Jam Cascão)
- Creme de Abóbora com coco



INOVAÇÃO COM A PANDEMIA.





DOCES
Fazenda de Minas

Gostinho de Minas

Fondant de Leite com Chocolate
680g

Cocada Com Ameixa
640g

Doce com Formulação especial desenvolvida para regiões mais quentes.

